

AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DIGITAL DO AMBIENTE MOODLE EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Simone Fernandes Gonçalves¹

RESUMO

O presente trabalho tem como tema central a acessibilidade digital na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem e a inclusão da pessoa com deficiência no âmbito da Educação a Distância. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a acessibilidade da interface de um curso de especialização lato sensu, considerando a acessibilidade digital na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem. Utilizamos a metodologia da pesquisa exploratória, baseado em estudo de caso. O campo de pesquisa foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Moodle do curso de especialização lato sensu em Educação Especial e Inovação Tecnológica realizada numa parceria da Escola de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro por meio da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. Foi criado um Protocolo de Avaliação de Acessibilidade contendo diversas recomendações sobre a acessibilidade digital. O checklist contém um total de 117 pontos de verificação. As categorias de análise são: Avaliação Técnica: Princípios da Acessibilidade (Avaliação Automática) e Princípios da Acessibilidade e Avaliação Técnico-Pedagógica: Princípios e Diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (Avaliação Manual). Os resultados mostraram que na avaliação técnica, a Plataforma Moodle não se apresenta como um ambiente com ampla acessibilidade, necessitando implementar vários recursos de acessibilidade digital, principalmente passar por uma estruturação lógica e sequencial no código HTML. Na Avaliação Técnico-Pedagógica, os recursos pedagógicos disponíveis no Moodle oportunizaram diferentes formas de acesso e participação para todos. Os resultados apontaram a necessidade de implementar alguns recursos de acessibilidade digital por meio do eMAG. Por fim, propomos um ciclo avaliativo de acessibilidade digital de três fases (automática, manual e pedagógica) que poderá ser aplicado em qualquer tipo de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Palavras-chave: Acessibilidade Digital, Educação a Distância, Desenho Universal para a Aprendizagem, Educação Inclusiva, Plataforma Moodle.

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares – PPGEDUC/UFRRJ, Professora universitária, Designer Instrucional/UFRRJ e integrante do grupo de pesquisa Observatório de Educação Especial e Inclusão Educacional (ObEE)/UFRRJ. E-mail: profsifernandes@gmail.com.

